

Menina assassinada já havia sido agredida e espancada pelo pai, em R0


Pai de menina segue preso em Ariquemes – Foto: Polícia Civil/Divulgação

Em fevereiro, Lauanny foi retirada do convívio familiar depois de ter o braço quebrado. Lauanny foi espancada até a morte no sábado (21) em Ariquemes (R0).

Lauanny Hester Rodrigues, que morreu após ser espancada pelo pai e madrasta em Ariquemes (R0), já havia sido agredida gravemente em fevereiro deste ano, segundo informou a Polícia Civil nesta segunda-feira (23). Na ocasião, o braço da criança de 2 anos chegou a ser quebrado.

Mesmo depois do braço da menina ser quebrado pelo próprio pai, Lauanny chegou a ser retirada do convívio familiar, mas voltou a ser entregue para o pai, William Monteiro da Silva, 25 anos. Eles moravam em uma casa do bairro Marechal Rondon.

Segundo a polícia, a mãe de Lauanny deixou a criança aos cuidados do pai há cerca de 1 ano. E desde então não foi mais vista pela família.

 **Lauanny Hester Rodrigues, de 2 anos, foi espancada até a morte em Ariquemes (R0) – Foto: Reprodução/ Redes Sociais**

Segundo o delegado do caso, Rodrigo Camargo, as prisões em flagrante de William Monteiro da Silva, 25 anos, e Ingrid Bernardino Andrade, 23, foram convertidas para prisões preventivas.

‘Pai sequer derramou uma lágrima’, diz delegado sobre caso Lauanny

A defesa do casal diz que o pai negou ter agredido a criança a ponto de matá-la. Quanto a posição de Ingrid, o advogado não quis se pronunciar. A audiência de custódia do caso está marcada para terça-feira (24). O outro filho do casal, um bebê de 5 meses, está sob responsabilidade do Conselho Tutelar.

✖ **Madrasta da menina está presa em Ariquemes – Foto: Polícia Civil/Divulgação**

O crime

Lauanny Hester Rodrigues, morreu depois de ser espancada pelo pai e a madrasta no fim da manhã do sábado (21), no bairro Marechal Rondon, em Ariquemes.

A Polícia Militar (PM) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados por vizinhos que ouviram a criança sendo agredida. Porém, quando a equipe médica e a guarnição chegaram a menina não apresentava mais sinais vitais.

O pai da criança, William Monteiro da Silva e a madrasta Ingrid Bernardino Andrade foram localizados pela PM em uma prainha. Segundo a corporação eles estavam deitados embaixo de uma árvore junto com um bebê de 5 meses, que é filho do casal.

Interrogatório

Segundo Rodrigo Camargo, delegado responsável pelo caso, durante o interrogatório os suspeitos disseram que, de fato, tinham batido na menina por duas vezes.

“Às 2h40 da manhã eles acordaram, foram até a cozinha e viram que a criança tinha rasgado um saco de farinha de trigo. Diante disso, o pai acabou dizendo que para corrigir acabou agredindo a criança. Uma agressão absurda que, na minha visão e da polícia judiciária, configura tortura”, disse o delegado.

✖ **Casa onde a menina morreu após ser espancada em Ariquemes – Foto: Rinaldo Moreira/G1**

Ainda conforme Rodrigo, por volta das 10h eles acordaram de novo e a criança estava brincando em cima de uma mesa. “Nesse momento ambos disseram à polícia que bateram na criança”, afirmou.

Conforme o médico Mauro Lopes, do Samu de Ariquemes, Lauanny morreu com traumatismos múltiplos, com muitas fraturas no crânio, tórax, quadril e abdômen.

“Tentamos fazer manobras de ressuscitação, mas infelizmente eram muitas pancadas graves, evoluindo para óbito”, diz o médico.

Por:Franciele do Vale, G1 Ariquemes e Vale do Jamari

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/superacao-conheca-a-historia-do-deficiente-desenganado-pelos-medicos-que-virou-escriptor/>